

Conceito 4 – O que é uma COP? De COP em COP (3ª parte)

Nas edições anteriores (dezembro e fevereiro) abordámos a história da COP para a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) e os seus fracassos e sucessos. Nesta edição identificaremos as principais conclusões da COP27 e os trabalhos em curso para a próxima reunião das partes. Iremos igualmente abordar o trabalho associado a outras COP, não menos importantes, mas com um menor mediatismo na comunicação social.

A COP27 terminou com um acordo histórico ao criar o **mecanismo de “Perdas e Danos”** com o objetivo de compensar financeiramente as nações vulneráveis pelos desastres climáticos. No entanto, não foi acordado quais serão os países contribuintes e quais serão os países beneficiários. Contudo, foi estimado que a adaptação climática, que obrigará a investimentos desde a construção de barreiras costeiras até à criação de culturas resistentes à seca, terá custos anuais nos países em desenvolvimento entre 160 a 340 mil milhões de dólares até 2030, valor que poderá ser superior, caso ocorra uma aceleração nas mudanças climáticas (ONU, 2023).

A criação deste fundo cumpriu, assim, a tão desejada justiça climática, tendo sido aplaudido por muitos, mas com muitas vozes discordantes por entenderem que poderia ter sido alcançado um acordo mais ousado.

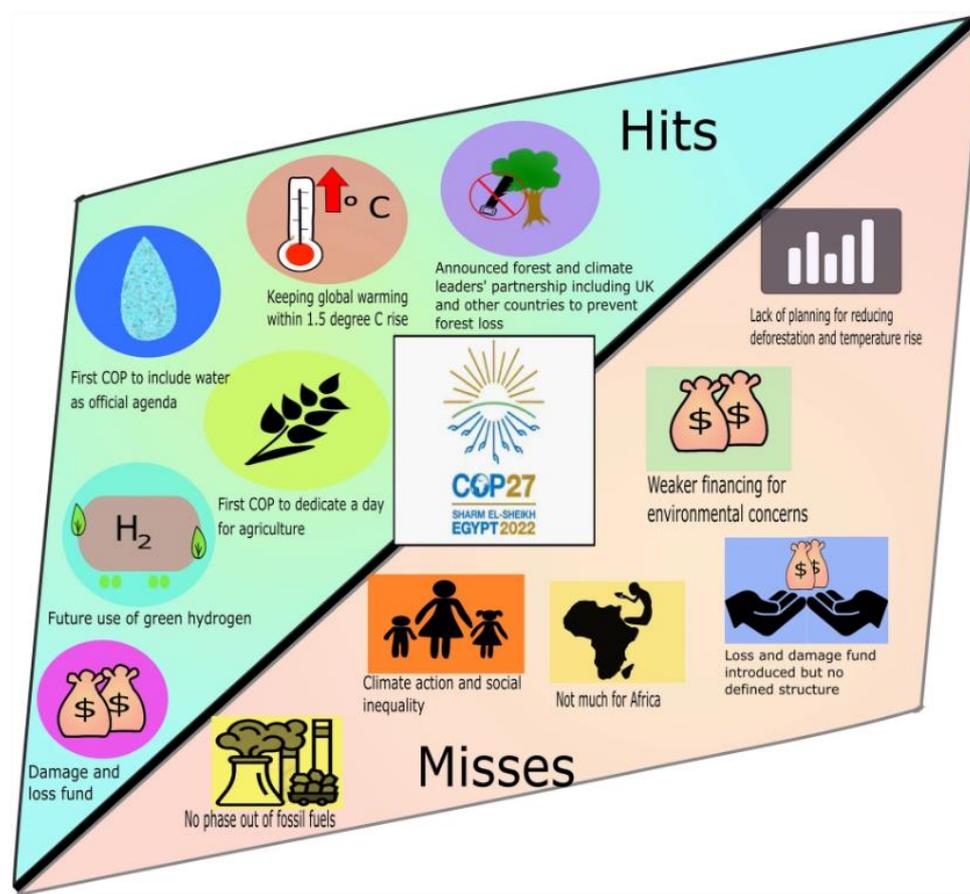


Fig. 1 – Sumário de sucessos e insucessos da COP 27 (Arora, 2023)

Outras decisões importantes foram alcançadas, incluindo o acordo quanto à realização de investimentos avultados (4 a 6 triliões de dólares por ano) em tecnologia e infraestruturas de energia renovável (ONU, 2023). Para o conseguir, foram criados sistemas financeiros para que as nações desenvolvidas aumentem a sua quota nas energias renováveis e deem apoio às nações em desenvolvimento e às nações pobres.

Houve também decisões falhadas, nomeadamente no que se refere à decisão de não utilização definitiva de combustíveis fósseis, apesar das partes terem reafirmado o compromisso assumido em Glasgow de redução faseada destas fontes de energia.

As preocupações sobre o aumento de emissões de gases de estufa mantiveram-se na agenda das discussões dos 200 delegados dos países participantes, tendo sido reiterada “a necessidade urgente de reduções profundas, rápidas

e sustentadas das emissões globais de gases com efeito de estufa" (ONU, 2023), para limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, ou seja, para cumprimento do objetivo mais ambicioso do Acordo de Paris. Foram assinaladas preocupações adicionais quanto ao registo de progressos reais no aumento da ambição ou na redução das emissões de combustíveis fósseis desde a COP26.

Atente-se ao já referido na edição de dezembro quanto ao reconhecimento do papel da água na adaptação às alterações climáticas, tendo, pela primeira vez numa COP, sido dedicado um dia a esta temática, assim como à Agricultura.

Foi também uma estreia a existência de um pavilhão dedicado às crianças e aos jovens, sublinhando que as gerações mais jovens serão as que mais sofrerão com a crise climática. A conferência incluiu também o primeiro fórum sobre o clima liderado pelos jovens, com a participação de vários decisores políticos seniores. No acordo de encerramento, os delegados instaram os países a nomear jovens para as equipas de negociação para futuras conversações sobre o clima.

Embora as cimeiras da COP constituam uma plataforma importante para discutir e fazer novas políticas, a implementação das políticas adotadas é feita a nível local, regional e nacional. Na COP27, o número de desacordos ultrapassou o número de acordos, com quase todas as políticas aceites a serem modificadas por uma ou outra parte (Arora & Arora, 2023).

A necessidade atual é operacionalizar uma economia resistente ao clima e com baixas emissões de carbono, a fim de se alcançar a meta de 1,5 °C. Para alcançar este objetivo a implementação das políticas a nível do terreno só pode ser conseguida através da colaboração e parcerias entre todas as nações, juntamente com uma vontade e compromisso determinados (Arora & Arora, 2023).



A COP28 terá lugar nos Emirados Árabes Unidos entre 30 de novembro e 12 de dezembro 2023, prevendo-se uma desejável evolução positiva no que concerne a questões que nas últimas COP têm vindo a ser adiadas.

Fig. 2 – Logotipo da COP28 (COP28 UAE, 2023)

Em dezembro de 2022, realizou-se também a COP15 para a **Convenção sobre a Biodiversidade** (CBD) que terminou com um acordo histórico, com 4 objetivos principais, desagregados em 23 objetivos específicos:

- 1) Adoção de um quadro equitativo e abrangente para a proteção da biodiversidade, adaptado aos recursos necessários para a sua implementação;
- 2) Alvos claros para enfrentar a sobre-exploração, poluição, fragmentação e práticas agrícolas insustentáveis;
- 3) Um plano que salvaguarda os direitos dos povos indígenas e que reconhece as suas contribuições como “mordomos” da natureza;
- 4) Financiamento para a biodiversidade e alinhamento dos fluxos financeiros com a natureza para orientar as finanças para investimentos sustentáveis e afastar os investimentos prejudiciais ao ambiente.

Em termo genéricos, com este acordo pretende-se proteger 30% das terras, oceanos, zonas costeiras e águas interiores, reduzir em 500 mil milhões de dólares os subsídios anuais prejudiciais dos governos e reduzir o desperdício alimentar para metade (UNEP, 2023).

Chegados a 2023, 46 anos após a realização da última conferência no ano de estreia da saga *Star Wars*, no Dia Mundial da Água, a 22 de março, dá-se início à **Conferência da Água das Nações Unidas**, na sua sede em Nova Iorque. Cerca de 10.000 participantes reuniram-se, presencialmente e *online*, durante três dias de discussões, para intensificar de forma urgente a ação para defrontar a crise da água e assegurar o acesso equitativo à água e ao saneamento para todos.

A Conferência reuniu líderes mundiais, sociedade civil, líderes empresariais, jovens, cientistas, académicos, o Sistema das Nações Unidas e outros de muitos sectores em torno de um objetivo comum: colocar o mundo no bom caminho para cumprir o Objetivo 6 de Desenvolvimento Sustentável (água e saneamento para todos até 2030) e, ao fazê-lo, acelerar o progresso em todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Neste âmbito foram elencadas as principais mudanças consubstanciadas na Agenda de Ação da Água acordada entre as partes:

- reforço do papel da água como direito humano fundamental;
- redução das pressões sobre o sistema hidrológico;
- desenvolvimento de novos sistemas alimentares alternativos para reduzir o uso insustentável da água na produção alimentar e na agricultura;
- conceção e implementação de um novo sistema global de informação sobre a água para orientar planos e prioridades até 2030.

Em setembro próximo irá realizar-se a Cimeira dos ODS - *SDG Summit* - onde as nações voltarão a estar reunidas para avançar com as ações transformadoras necessárias para atingir todos os ODS e “assegurar um futuro sustentável para todos, em todo o lado, num planeta saudável” (UNWater, 2023).

Referências e Bibliografia

- Arora, P., & Arora, N. K. (2023). COP27: a summit of more misses than hits. *Environmental Sustainability*, 1-7.
- APA-Agência Portuguesa do Ambiente. (2021). <https://apambiente.pt/clima/acordo-de-paris>.
- Conselho da União Europeia. Secretariado-Geral. (2016). <https://www.consilium.europa.eu/pt/infographics/paris-agreement-ratification-v2/>
- Conselho da União Europeia. Secretariado-Geral. (2018). <https://www.consilium.europa.eu/pt/infographics/greenhouse-gas-reduction/>
- COP 28 UAE (2023). <https://www.cop28.com/en>
- Guerra, J. (2017). *Novos Trilhos para o Desenvolvimento Sustentável – dos ODS à COP 21*. In Portugal, território de territórios. Atas do IX Congresso Português de Sociologia (pp. 1-15). Associação Portuguesa de Sociologia.
- EuroNews. (2021). *COP: A história da Conferência onde se luta pelo clima*. <https://pt.euronews.com/2021/11/01/cop-a-historia-da-conferencia-onde-se-luta-pelo-clima> (consulta em janeiro 2023).
- ONU-Nações Unidas. (2023). <https://news.un.org/pt/story/2022/11/1805662>.
- UNEP (2023). <https://www.unep.org/un-biodiversity-conference-cop-15>
- UNFCCC. (2023). <https://unfccc.int/documents/624444>.
- UNWater (2023). <https://www.unwater.org/news/historic-un-2023-water-conference-generates-transformative-commitments>
- World Meteorological Organization (2023). <https://youth.wmo.int/en/content/what-conference-parties-united-nations-framework-convention-climate-change>
- World Resources Institute. (2022). *What Is "Loss and Damage" from Climate Change? 8 Key Questions, Answered*. <https://www.wri.org/insights/loss-damage-climate-change> (consulta em janeiro 2023).